

Errata

Popp – Geologia Geral 7ª Edição/2017 – 1ª Impressão

Página 51 Seção 5.1 – 1ª linha

Onde se lê: São elementos ou compostos encontrados ...

Leia-se: São elementos nativos ou compostos encontrados ...

Figura 5.1 – Legenda

Onde se lê: A granada apresenta 12 a 24 lados.

Leia-se: A granada poderá apresentar 12, 24 ou 48 faces.

Seção 5.4 – 4º parágrafo – penúltima linha

Onde se lê: ... Exemplos: quartzo, berílio, calcita, turmalina

Leia-se: ... Exemplos: quartzo, berílio, turmalina

Página 52 1º parágrafo

Onde se lê: O sistema trigonal difere do hexagonal apenas pela simetria do eixo vertical, o qual é ternário (repete três vezes a mesma face), sendo, portanto, uma divisão de classe do sistema hexagonal.

Leia-se: No sistema hexagonal, encontra-se também uma simetria do eixo vertical que é ternária (repete três vezes a mesma face) sendo, portanto, uma divisão de classe deste sistema designado trigonal.

2º parágrafo – 3ª linha

Onde se lê: Exemplos: enxofre, topázio, barita, olivina ...

Leia-se: Exemplos: enxofre nativo, topázio, barita, olivina ...

Página 53 Coluna 1 – 2º parágrafo – 2ª linha

Onde se lê: ... Assim, por exemplo, o mineral de ferro

Leia-se: ... Assim, por exemplo, a

Coluna 1 – 4º parágrafo – 2ª, 3ª e 4ª linhas

Onde se lê: Ocorre em poucos minerais atraídos pelo ímã. São exemplos a magnetita, a pirrotita e outros que podem vir a ser magnéticos, como o manganês, o níquel e o titânio, quando aquecidos com um maçarico (Fig. 5.4).

Leia-se: Ocorre em poucos minerais atraídos pelo ímã. São exemplos a magnetita e a pirrotita (Fig. 5.4).

Coluna 2 – Seção 5.7 – 10ª linha

Onde se lê: conhecidos mais de quatro mil minerais. A seguir damos uma
Leia-se: conhecidos mais de 5.000 espécies mineralógicas. A seguir damos uma

Página 54 Coluna 2 – 2ª linha

Onde se lê: formam prismas curtos quadráticos, têm dimensões ...
Leia-se: têm dimensões ...

Página 55 Coluna 1 – 1º parágrafo – 2ª linha

Onde se lê: mineral mais comum é a apatita ...
Leia-se: mineral mais comum é o supergrupo da apatita ...

Coluna 1 – 3º parágrafo – 5ª linha

Onde se lê: mais comum são a blenda (SZn), a arsenita (SAg₂), ...
Leia-se: mais comum são a esfalerita (SZn), a acantita (Ag₂S), ...

Coluna 2 – 1º parágrafo – item (a), (b) e (c)

Onde se lê: limonita – cor: ...
Leia-se: limonita (produto de alteração) – cor: ...

Onde se lê: psilomelano – cor: ...
Leia-se: psilomelano (mistura de óxido de manganês) – cor: ...

Onde se lê: bauxitas – cor: ...
Leia-se: bauxitas (depósitos sedimentares) – cor: ...

Tabela 5.2 – Metais nativos

Onde se lê: Ouro; Prata; Cobre; Platina; Ferro
Leia-se: Ouro nativo; Prata nativa; Cobre nativo; Platina nativa; Ferro nativo

Tabela 5.2 – Semimetais nativos

Onde se lê: Arsênio; Bismuto
Leia-se: Arsênio nativo; Bismuto nativo

Tabela 5.2 – Não metais nativos

Onde se lê: Enxofre
Leia-se: Exofre nativo

Tabela 5.2 – Óxidos anídricos

Onde se vê: Fe₃O₄
Veja: Fe²⁺Fe³⁺₂O₄

Onde se vê: (Fe, Zn, Mn) (Fe, Mg)₂O₃
Veja: (Zn, Mn²⁺, Fe²⁺) (Fe³⁺, Mn³⁺)₂O₄

Tabela 5.2 – Óxidos hidratados

Onde se lê: Goetita
Leia-se: Goethita

Onde se vê: Limonita; Bauxita; Psilomelano
Veja: Limonita*; Bauxita*; Psilomelano*

Nota de rodapé

Considere o texto: * Não são considerados minerais

Página 56

Tabela 5.2 – Sulfetos

Onde se vê: Argentita
Veja: Argentita*

Onde se lê: Blenda
Leia-se: Esfalerita

Onde se lê: Covelina; Estibnita; Marcasita
Leia-se: Covelita; Estibinita; Marcassita

Tabela 5.2 – Sulfosais

Onde se vê: S₁₁Sb₂Ag₁₆
Veja: [(Ag₉CuS₄)][(Ag,Cu)₆(Sb,As)₂S₇]

Tabela 5.2 – Sais Halógenos

Onde se lê: Silvita
Leia-se: Sylvita

Tabela 5.2 – Carbonatos

Onde se lê: Cerusita
Leia-se: Serussita

Tabela 5.2 – Nitratos

Onde se lê: Nitro de Sódio
Leia-se: Nitratina

Nota de rodapé

Considere o texto: * Fase dimórfica de acantita

Onde se lê: Monazita

Leia-se: Monazita*

Tabela 5.2 – Tungstatos e Molibdatos

Onde se lê: Wolframita

Leia-se: Ferberita

Onde se vê: (Fe, Mn) WO₄

Veja: Fe²⁺(WO₄)

Tabela 5.2 – Silicatos

Onde se vê: NH₂O

Veja: nH₂O

Tabela 5.2 – Grupo dos feldspatos

Onde se lê: Ortoclásico; Microclínio; Andesina; Bytownita

Leia-se: Ortoclásico**; Microclínio**; Andesina**; Bytownita**

Tabela 5.2 – Família das zeolitas

Onde se lê: Heulandita

Leia-se: Heulandita***

Tabela 5.2 – Filossilicatos

Onde se lê: Caolinita

Leia-se: Caulinita

Onde se lê: Serpentinita

Leia-se: Serpentina

Onde se lê: Clorita

Leia-se: Clorita****

Tabela 5.2 – Piroxênios

Onde se lê: Hiperstênio

Leia-se: Hiperstênio*****

Nota de rodapé

Considere o texto: * Grupo de nove minerais.; ** Soluções solidas.; *** Série do grupo das zeólitas.; **** Grupo composto por doze minerais.; ***** Não é considerado mineral.

Página 58 Tabela 5.2 Sorossilicatos

Onde se lê: Idiocrásio

Leia-se: Vesuvianita

Tabela 5.2 Nesossilicatos

Onde se lê: Grupo da olivina; Grupo da granada

Leia-se: Supergrupo da olivina; Supergrupo da granada

Página 60 Tabela 5.3 – Coluna: Mineral

Onde se lê: Caolinita

Leia-se Caulinita

Página 61 Tabela 5.4

Obs.: Desconsidere as figuras *Geodo ametista* e *Turmalina melânica e ametista*.

Página 62 Tabela 5.5

Obs.: Desconsidere a figura *Safira-hábito piramidal*.

Página 63 Tabela 5.6 – nas figuras

Obs.:

1. Entram figuras *Geodo ametista* e *Turmalina melânica e ametista* (da página 61) acima da figura do Diamante.
2. Entra figura *Safira-hábito piramidal* (da página 62) acima da figura Zircão TO tetragonal.

Página 68 Bibliografia

Acrescentar bibliografia abaixo:

NEVES, P. C. P.; SHENATO, F.; BACHI, F. A. Introdução à mineralogia. Editora ULBRA, 2011, 3ª Edição, 360 p.